

A POLISSEMIA NA ORALIDADE DE EXPRESSÕES DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Mariana Figueira Gil (IFF)

marianagil017@gmail.com

Jaqueline Maria de Almeida (IFF)

jaquelinemalmeida@yahoo.com.br

O presente artigo analisa a polissemia nas expressões “trem”, “coisa” e “negócio”, bastante recorrente na oralidade do português brasileiro, a partir da visão dos autores Ferrari (2011), Lima (2009) e Silva (1997). Sob o prisma da semântica cognitiva, estas expressões são consideradas polissêmicas, uma vez que sua atribuição de sentido é determinada principalmente pelo contexto em que são aplicadas. Assim, esses significados são fontes de uma experiência prototípica individual, ou seja, uma reprodução do que englobam do mundo físico e o contexto em que os indivíduos estão inseridos. O estudo apresenta indicativos de que a referência de um vocábulo não possui seu núcleo fixo, podendo ser (re)significado pelo indivíduo a partir de suas experiências.

Palavras-chave:

Palavras polissêmicas. Construção dos sentidos.

Ensino de língua portuguesa.